ASSUNTO: ATA DA (164ª) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2007.

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em sua 164ª Assembléia Geral Ordinária. Estavam presentes: Maria Cristina Tobar, Hamilton Correia Vargas, Douglas Calheiros Machado, Carlos José Serapião, Gerson Cipriano, Liamar Michelmann Laffin, Heloísa Hoffmann, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Lorival Pisetta, Nelson Renato Esteves, Jeovane Nascimento do Rosário, Luciano Soares, Elias Gaspar da Rosa, Cátia Guimarães Pereira, Nilse Victória Gomes, Narcizo Schaeffer Feijó, Tânia Izabel do Rosário, Arodi Francisco de Oliveira, Lindomar Spindola de Oliveira, Seleta Iolanda de Assunção, Sônia João Antunes, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Valdir Vieira Rebello, Terezinha Amorim de Castro, Osni Leopoldo Batista, Ivonete Correa de Paula, Cléia Aparecida C. Gisole, Belino Bernchenbrock, Ivanir Alievi Vieira, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Reevelino João Fleith e Angelina Sombrio, seis repesentantes dos Conselhos Locais de Saúde, representante da Rede Feminina, da ABEn, da Associação de Moradores do bairro Bom Retiro, da Secretaria de Planejamento da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente fez a abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e passando a palavra a Secretária Marly para a leitura dos **EXPEDIENTES E INFORMES: 1-** Convite aos conselheiros para a posse dos conselheiros municipais do Conselho dos Direitos do Idoso, que acontecerá no dia 11.12.07, às 9:00 horas, na Casa Viva. **2-** Convite da Secretaria de Bem Estar Social aos conselheiros para o lançamento oficial do Projeto Famílias Protetoras, que ocorrerá junto ao Seminário Municipal de Articulação e Sensibilização da Rede Atendimento e Sistema de Garantia de Direitos, no tema Acolhimento Familiar, no dia 14.12.07, das 8:00 às 12:00 horas, na AMUNESC. **3-** Convite do Dep. Kennedy Nunes aos conselheiros municipais de saúde para participarem da Audiência Pública que debaterá sobre o tema: "Gerenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jesser Amarante Faria, bem como os demais Hospitais Materno Infantis do Estado por uma Organização Social" - dia 13.12.07, às 19:30 horas, na Câmara de Vereadores de Joinville. O Presidente reforçou o convite aos conselheiros. **4-** Convite do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e da Unisanta (UNIMED) para participarem da mesa redonda sobre Serviços de Atendimento à Urgências e Emergências: Análise e Perspectivas, dia 14.12.07, às 19:30 horas, no Anfiteatro da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville- Rua 9 de março, 817. **5-** Ofício 063/07 do Conselho Local de Saúde Parque Joinville, datado de 07.12.07, indicando a Sra. Ivanir Alievi Vieira do referido Conselho como membro do Conselho Municipal de Saúde, a partir desta data. **6-** Ofício 065/2007 de 10.12.07 do Conselho Local de Saúde Costa e Silva, informando que em nenhum momento foi discutido ou reclamado pela comunidade àquele Conselho referente ao odor da empresa Universal Tabacos. **7-** Ofício 127/07-GAAH de 04.12.07 da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando solicitação da AJIDEVI quanto a celebração de convênio para contratação de profissionais e compra de recursos ópticos para suprir necessidades da instituição. O conselheiro Antonio pediu esclarecimento sobre o ofício. O Presidente fez a leitura do mesmo. Aprovado o encaminhamento da solicitação para análise da Comissão de Assuntos Internos para o ano de 2008. **8-** Ofício 064/2007 de 10.12.07 do Conselho Local de Saúde Costa e Silva solicitando a ampliação e reforma do Posto de Saúde da Reg. Costa e Silva, conforme ofício 68/2006 encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para a Comissão de Assuntos Internos e a construção do muro ao redor da Regional Costa e Silva. Foi esclarecido pela conselheira Cléia que aquela era uma reivindicação feita

desde 2003, através da Agenda e Quadro de Metas. Aprovado, por maioria dos conselheiros presentes, o encaminhamento da solicitação à Secretaria Municipal de Saúde. **9-** Correspondência da conselheira Cléia Aparecida C. Giosole solicitando esclarecimentos quanto à mudança da Secretaria Municipal de Saúde para o novo prédio, quanto a transferência do gerenciamento do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt e Maternidade Darcy Vargas para o município de Joinville e quanto aos mutirões que ocorreram (como foi, o custo e principalmente quanto a presença dos usuários às consultas). O conselheiro Douglas colocou que havia tomado conhecimento, através da imprensa, de que o Secretário da Saúde havia demonstrado interesse em reiniciar o processo de discussão sobre a gerência dos Hospitais, que atualmente estavam sob a responsabilidade do governo do Estado, para que passassem para o governo do município, levando em consideração o Pacto de Gestão. Cléia reforçou seu questionamento, sugerindo que os referidos assuntos fossem esclarecidos na próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde para que os conselheiros tomassem conhecimento daquilo que estava acontecendo com relação à saúde do município, proposta esta, aprovada pelos conselheiros. **10-** Ofício 066/07 de 10.12.07 do Conselho Local de Saúde do Itinga, solicitando a alteração do nome de seu representante no Conselho Municipal de Saúde, passando a ser a Sra. Ivonete Correa de Paula. **11**- Correspondência do Sindicato dos Trabalhadores das Ind. e Oficinas Mecânicas de Joinville e região, datada de 10.12.07, justificando a ausência de seus conselheiros José Rodrigues S. Filho e Agenor Garret. Aprovadas as justificativas de ausência dos conselheiros. **1.2** Aprovação da Ata da Assembléia Geral Ordinária de 12.11.07**.** Aprovada, por maioria dos conselheiros presentes. **1.3** Apresentação e aprovação da pauta da reunião. **2- ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação da Prestação de Contas de 2006 da ARCD – Associação de Reabilitação da Criança Deficiente; **2.2** Apresentação da Programação Pactuada e Integrada da Unidade de Vigilância em Saúde de 2007; **2.3** Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Externos nº 05/2007 referente à Programação Pactuada e Integrada da Unidade de Vigilância em Saúde de 2007; **2.4** Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 43/2007 referente a Prestação de Contas do 3º trimestre da Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal da Saúde; **2.5** Apresentação da proposta da Capacitação de Conselheiros de Saúde de 2008; **2.6** Cronograma das Assembléias Gerais Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de 2008. **3- ASSUNTOS DIVERSOS.** Após a leitura da pauta pelo Presidente, a conselheira Cléia pediu para incluir na pauta o Relatório da 13ª Conferência Nacional de Saúde, proposta esta, aprovada por maioria dos conselheiros presentes. Sr. Antonio Carlos Poletini, Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal, foi convidado a apresentar o item **2.1 Apresentação da Prestação de Contas de 2006 da ARCD – Associação de Reabilitação da Criança Deficiente.** Apresentou a missão da ARCD, o papel da instituição, o demonstrativo de Receitas e Despesas. Propôs ao Conselho Municipal de Saúde uma visita coletiva a ARCD em fevereiro de 2008. Disse que existe um Projeto com a AACD de São Paulo, e que vinham recebendo Auditorias na parte técnica. Informou que não havia entrado recursos da saúde nos anos de 2006 e 2007. Ao colocar o assunto em discussão, a conselheira Terezinha questionou ao Sr. Poletini sobre as reuniões com os representantes do Conselho Administrativo, da qual ela fazia parte. Segundo Sr. Poletini, existia um calendário das reuniões do Conselho de Administração e tão logo fosse fechado o calendário de 2008, encaminhariam ao Conselho de Saúde. Segundo o conselheiro Nelson, o Sr. Poletini colocou que não houve nenhum repasse da Secretaria da Saúde, mas houve repasse da Prefeitura Municipal, questionou de onde vinha o recurso. Veio da rubrica "encargos gerais do município", conforme Sr. Poletini. Douglas, por trabalhar no Hospital Infantil, com o atendimento de crianças, questionou de que forma as

crianças, vítimas de trânsito ou acidente vascular cerebral, poderiam ter acesso ao atendimento da ARCD, após a alta hospitalar. Sr. Poletini informou que existia um protocolo de atendimento, que estava disponível no site da ARCD. Sugeriu programar uma visita dos conselheiros à ARCD no mês de fevereiro de 2008 e disponibilizar a todos a forma de encaminhamento das crianças ao tratamento. **2.2 Apresentação da Programação Pactuada e Integrada da Unidade de Vigilância em Saúde de 2007.** Dra. Carmen, Gerente da Unidade de Vigilância em Saúde, cumprimentou a todos e informou que a Sra. Hondina apresentaria a PPI da Vigilância e solicitou um pequeno espaço na pauta para apresentação do Plano de ações da Vigilância Sanitária de 2008, que, segundo ela, tratava-se do primeiro plano da Vigilância Sanitária descentralizada. Havia sido construído no ano de 2007 e apresentado na CIB- Comissão Intergestores Bipartite do Estado, em 29 de novembro. Solicitou a aprovação do Plano aos conselheiros, caso contrário, se correria o risco de perder R$ 274.206,34 (Duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e seis reais e trinta e quatro centavos), vindos do Ministério da Saúde. Comprometeu-se de apresentar e entregar o Plano de Ação aos conselheiros no mês de fevereiro, informando ainda que o mesmo poderia ser modificado até março de 2008. A servidora Hondina colocou que a PPI da Vigilância em Saúde 2007 havia sido passada somente no final do ano. Tendo em vista que a PPI já havia sido encaminhada para a análise da Comissão de Assuntos Externos, sugeriu a apresentação dos questionamentos feitos por aquela Comissão, para agilizar a apresentação do Plano de Ações 2008 da Vigilância em Saúde. Após algumas discussões, foi aprovada, por maioria dos conselheiros presentes, a apresentação da PPI da Vigilância em Saúde. Hondina iniciou dizendo que até o ano anterior era PPI da Epidemilogia e Controle de Doenças, e que a partir de 2007 passou a ser PPI da Vigilância em Saúde, abrangendo todos os serviços: Saúde do Trabalhador, VIGISOLO, VIGIAGUA etc. Apresentou o assunto, conforme anexo. Observou no item 4.1 "*Cadatrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado*" , não estava implantado ainda no município, mas estava programado para 2008. Quanto ao item 4.2 "*Realizar a Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à qualidade da água para consumo humano- VIGIÁGUA*", informou que já estava implantado no município, com apresentação de relatório em cada semestre. Segundo Jeane, Coordenadora da Vigilância Ambiental, lembrou que faziam coleta de água, todas as segundas-feiras, em 27 locais diferentes. Caso haja alguma alteração na água, é informado à Aguas de Joinville, completou Jeane. Hondina lembrou que a Comissão de Assuntos Externos havia solicitado o Relatório do VIGIAGUA. Segundo ela, seria apresentado no próximo ano, mas a Aguas de Joinville já havia feito o Relatório. Quanto ao item 5.1.2 "*manter a vigilância entomológica em municípios não infestados pelo Aedes aegypti*" foi bastante frizado pela Dra.Carmen que todos deveriam ficar alertas com relação aos focos de dengue. Hondina leu a ação 5.4.1 "*Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva canina",* e informou que não se cumpria a meta, por não possuir no município um Centro de Zoonoses. Jeane se apresentou para responder ao questionamento feito pela Comissão de Assuntos Externos, através do ofício 155/07, referente ao assunto apresentado. O ofício foi lido "*Considerando que o Conselho Municipal de Saúde encaminhou a Programação Pactuada Integrada da Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde de 2007, para análise e parecer da Comissão de Assuntos Externos, esta, no uso de suas atribuições, solicita os seguintes esclarecimentos até dia 10.12.07, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária do referido Conselho, ocasião em que será apresentado o parecer da Comissão: 1- Por que a Secretaria Municipal de Saúde até o momento não se credenciou em Alta Complexidade em Vigilância em Saúde; 2- Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde do Relatório do VIGIAGUA; 3-*

Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde do Relatório do VIGISOLO; 4- Apresentação na Avaliação de um plano de ação para incremento da ação 3.2 - "Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial". Quanto a alta complexidade em Vigilância em Saúde, Jeane colocou que não havia sido pactuada por não haver recursos humanos suficientes para atender o que já existia, além de que o incentivo financeiro era muito menor do que o gasto para assumir as ações. Disse que segundo o Estado, somente poderia pactuar alta complexidade se houvessem fiscais capacitados em alta complexidade e, ao mesmo tempo, os fiscais poderiam ser inscritos para capacitação se o município tivesse pactuação em alta complexidade. Acrescentou ainda que foram modificadas as ações de Vigilância Sanitária no Planejamento 2008, quanto a alta complexidade, em virtude da descentralização com o Pacto pela Vida, Pacto pelo SUS, o Pacto do VIGISUS e o Plano Diretor da Vigilância Sanitária, e que não incluia as áreas hospitalares. Quanto ao VIGISOLO e ao VIGIAGUA, informou que havia entregado o Relatório à Secretaria Executiva do Conselho com as respectivas respostas. Apresentou a cópia do Plano de Vigilância Sanitária 2008 e colocou que necessitava da aprovação do Conselho Municipal de Saúde, em virtude de que no dia 13 de dezembro já aconteceria a aprovação a nível nacional. Caso não houvesse a aprovação do Conselho quanto ao Planejamento dos meses de janeiro, fevereiro e março, a Vigilância Sanitária perderia R$ 66.000,00 (cento e sessenta e seis mil reais). O Presidente colocou o assunto em discussão. Cléia se referiu ao item 11.2 que fala sobre *a elaboração do plano de ação para implementação da Vigilância Sanitária,* que foi feita somente no final do ano. Segundo Jeane, a elaboração do plano veio para os municípios somente em setembro. Foi feita uma escala de municípios, onde foram todos capacitados. Acrescentou que um dos pontos fortes no Planejamento 2008 da Vigilância Sanitária, era a aproximação com os Conselhos Locais de Saúde, capacitando os conselheiros e agentes comunitários de saúde. Antes de colocar em aprovação o assunto, o Presidente sugeriu apresentação do item **2.3 Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Externos nº 05/2007 referente à Programação Pactuada e Integrada da Unidade de Vigilância em Saúde de 2007.** Sr. Nelson fez a leitura do parecer. "*Considerando: **o** ofício nº 155/07 – GUVS datado de 29 de outubro de 2007, que solicita ao Conselho Municipal de Saúde a aprovação da Programação Pactuada Integrada das Ações Prioritárias da Vigilância em Saúde de 2007; Sugere-se: a aprovação da Programação Pactuada Integrada das Ações Prioritárias da Vigilância em Saúde de 2007 condicionada à: que a Secretaria Municipal de Saúde apresente até 31.03.08, os resultados do Plano de Ações e Metas de 2007 das Acões Prioritárias de Vigilância em Saúde; que a Secretaria Municipal de Saúde apresente o Plano de Ações e Metas para 2008 até 30.03.08; que a Secretaria Municipal de Saúde responda aos seguintes questionamentos: 1- Por que o Município de Joinville até o momento não se credenciou em Alta Complexidade em Vigilância Sanitária? 2- Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde do Relatório do VIGIAGUA; 3- Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde do relatório do VIGISOLO; 4- Apresentação de um plano de ação para incremento da ação 3.2 "Encerrar casos de meningite bacteriana por critério laboratorial", na Avaliação".* Foi esclarecido pelo Sr. Nelson, que a Vigilância Sanitária, através do ofício 211/07 COVISA, havia respondido aos questionamentos feitos pela Comissão de Assuntos Externos, com exceção do item 4 do Parecer. Não havendo nenhum pedido de esclarecimento por parte dos conselheiros quanto ao assunto, o Parecer da Comissão foi aprovado por maioria de votos dos conselheiros presentes. Quanto a proposta da Sra. Jeane para aprovação do Plano da Vigilância Sanitária 2008, Douglas propôs que fosse aprovado, ad referendum, levando-se em consideração as dificuldades inerentes à execução do Projeto, a solicitação da Comissão de Assuntos Externos

e a disponibilidade colocada pela Dra. Carmen para apresentação do Plano no início do próximo ano e, além de que não se poderia perder o recurso referente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Ficou definido que o Plano seria disponibilizado à Comissão de Assuntos Externos e aos conselheiros municipais de saúde, podendo os conselheiros encaminharem suas sugestões à Comissão. Aprovado, ad referendum, por maioria dos conselheiros presentes, o Plano de Ação da Vigilância Sanitária 2008. **2.4 Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 43/2007 referente a Prestação de Contas do 3º trimestre da Secretaria Municipal da Saúde/Fundo Municipal da Saúde.** Sr. Narciso apresentou o parecer. "*Considerando: que a receita alcançou R$ 37.273.288,00; que as despesas totalizaram R$ 37.499.388,00; que houve dispêndio de R$ 13.500.707,00 na assistência ambulatorial e hospitalar, com pequeno acréscimo em relação ao trimestre anterior; que foi alcançado 76,21% da receita geral prevista; 64,09% do repasse do Município e 71,02% do orçado geral; que a situação financeira demonstra que para uma responsabilidade de R$ 13.533.847,00 há disponibilidade de R$ 12.625.565,00, apresentando deficit de R$ 908.282,00, menor do que o do trimestre anterior;* ***Sugere-se:*** *a aprovação da Prestação de Contas do 3º trimestre de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde*." Não havendo nenhuma solicitação de esclarecimento por parte dos conselheiros, o parecer foi aprovado por maioria dos conselheiros presentes. Ao ser verificado o quórum, estavam presentes 23 conselheiros dos 32 que haviam assinado a lista de presença. Douglas lembrou que o Conselho havia aprovado seu Código de Ética e de Conduta e que lá constava o compromisso do conselheiro de permanecer na reunião até às 20:30 horas. Caso houvesse a necessidade de prorrogar o horário, seria negociado, completou Douglas. A conselheira Cátia pediu que fosse informado aos conselheiros no início da reunião. O Presidente lembrou ainda, que, anteriormente, havia uma lista de presença ao final da reunião e que, talvez, tivessem que voltar a tomar esta medida. **2.5 Apresentação da proposta da Capacitação de Conselheiros de Saúde de 2008.** Sr. Antonio apresentou o assunto. "***Objetivo geral:*** *Viabilizar o processo contínuo de capacitação para conselheiros de Saúde de Joinville.* ***Objetivos específicos****: 1- Capacitar os conselheiros para o exercício de sua função no planejamento, controle e avaliação das ações e serviços do Sistema Único de Saúde – SUS; 2- Instrumentalizar os atores sociais dos vários segmentos: representantes dos usuários, do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e lideranças comunitárias, possibilitando uma maior compreensão sobre a sua interrelação e representatividade no espaço dos Conselhos de Saúde; 3- Articular a Plenária Municipal de Conselhos Locais de Saúde, visando a efetivação do Fórum Permanente dos Conselhos.* ***Temáticas:*** *Serão definidas junto com a programação.* ***Cronograma dos Seminários:*** *Serão 3 (três) Seminários de oito horas (das 08:00 às 12:00 h. e das 14:00 às 18:00 h.), no segundo trimestre do ano, perfazendo a carga horária de 24 horas/aula. Datas a serem definidas.* ***Cronograma das Capacitações:*** *Serão 11 (onze) encontros de duas horas (das 18:30 às 20:30 horas), sempre às 1ª e 3ª terças-feiras de cada mês, a partir do segundo semestre do ano de 2008, conforme cronograma, perfazendo a carga horária de 22 horas/aula. Excepcionalmente, no mês de dezembro, ocorrerá um encontro, na primeira terça-feira do mês.*

Mês	***Dias***	
Julho	*1º*	*15*
Agosto	*5*	*19*
Setembro	*2*	*16*

Mês	***Dias***	
Outubro	*7*	*21*
Novembro	*4*	*18*
Dezembro	*2*	

Operacionalização: *Definição de uma equipe de sustentação básica para: 1- Organização das atividades da Capacitação; 2- Definição de material de apoio pedagógico a ser utilizado; 3- Elaboração de instrumentos de avaliação; 4- Produção dos relatórios finais. A equipe será composta por: 2 (dois) representantes do Conselho Local de Saúde; 2 (dois) representantes do Conselho Municipal de Saúde; 2 (dois) representantes técnicos da Secretaria Municipal de Saúde; 1 (um) funcionário da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde.* ***Material a ser disponibilizado:*** *Cópias: 10.000; Papel Ofício em branco: 5.000 folhas; Cartucho de tinta: 8 cartuchos pretos; 6 cartuchos coloridos; Coffe break- participantes do Curso de Capacitação de Conselheiros e Seminários Regionais; Material didático, e de apoio aos instrutores: R$ 1.200,00".* Douglas colocou sobre a importância das pessoas se capacitarem antes mesmo de serem conselheiros municipais ou locais de saúde. Aprovada a proposta por maioria dos conselheiros presentes. **2.6 Cronograma das Assembléias Gerais Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de 2008.** Marly apresentou o cronograma. "***Referência:*** *Última segunda-feira útil de cada mês, das 18:30 horas às 20:30 horas.* ***Exceção:*** *Dezembro.* ***Local:*** *IPREVILLE – Praça Nereu Ramos, n.º 372 – Centro – Jlle.*

MÊS	***DIA***	***DIA DA SEMANA***
Fevereiro	*25*	*Segunda-feira*
Março	*31*	*Segunda-feira*
Abril	*28*	*Segunda-feira*
Maio	*26*	*Segunda-feira*
Junho	*30*	*Segunda-feira*
Julho	*28*	*Segunda-feira*
Agosto	*25*	*Segunda-feira*
Setembro	*29*	*Segunda-feira*
Outubro	*27*	*Segunda-feira*
Novembro	*24*	*Segunda-feira*
Dezembro	*08*	*Segunda-feira*

Ao ser colocado o assunto em discussão, o Sr. Antonio perguntou qual o motivo de não haver reunião ordinária do Conselho em janeiro de 2008. Segundo Marly, o único motivo pelo qual haveria a possibilidade de acontecer a reunião, seria para apresentar a Prestação de Contas do 4º trimestre de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, que, possivelmente não ficaria pronto para apresentação em janeiro de 2008, em virtude de ser período de férias dos servidores e, em conseqüência disto, a dificuldade no levantamento dos dados. Aprovado, por maioria dos conselheiros presentes, a proposta do cronograma apresentado. Douglas sugeriu aos conselheiros para que a mesa diretora do Conselho tivesse a liberdade de discutir a metodologia das reuniões, com a finalidade de otimizá-las. Sr. Narcizo se propôs a trazer para o Conselho uma sugestão de reavaliação da pauta e a mudança na metodologia, proposta esta aprovada por maioria dos conselheiros. O Presidente chamou a

Sra. Sandra para apresentar o Relatório de participação dos conselheiros na 13ª Conferência Nacional de Saúde. Sandra apresentou os representantes do município (delegados e observadores) que estiveram presentes à Conferência Nacional, no período de 14 à 18 de dezembro, e informou que 80% das propostas de Joinville foram aprovadas. O Relatório estaria disponível na Secretaria Executiva do Conselho, acrescentou. Agradeceu ao Conselho Estadual e Municipal de Saúde pelo apoio. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, eu, Marly, lavrei a presente Ata.